

Nota sobre a Produção de Sardinha Verdadeira em 1995

Silvio JABLONSKI

Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ

1. Desembarques

A tabela 1 mostra os desembarques de sardinha verdadeira, entre 1985 e 1995, para os quatro estados correspondentes à sua área de ocorrência: Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Não foi possível ainda contar com informações definitivas para o último ano da série. Para o Rio de Janeiro estavam disponíveis apenas os totais desembarcados em Cabo Frio, Arraial do Cabo e Angra dos Reis. Para as indústrias da Baía de Guanabara não havia informações para o último trimestre. Não havia também dados sistematizados para os desembarques nos demais pontos do Estado, sendo que destes apenas a Ilha da Conceição vem contribuindo com números mais expressivos. Não obstante, pode-se afirmar, em função do comportamento dos desembarques nos anos anteriores, que os totais disponíveis correspondem a mais de 90 % da produção total do Estado. Em Santa Catarina, a produção do último trimestre de 1995 foi estimada pelo Cepsul/IBAMA em 666 toneladas. Não havia tampouco resultados para os últimos dois anos no Paraná.

Fica evidenciado, ao longo de toda a região, a partir dos anos de 1989 e 1990, que os desembarques de sardinha verdadeira passaram a oscilar em torno de valores significativamente mais baixos que os obtidos na década anterior. Apenas em 1994, verificou-se, em Santa Catarina, uma produção compatível com os níveis históricos anteriores (61.503 t), elevando a produção total para cerca de 85.000 t. Já em 1995, os desembarques voltaram a cair ficando bastante próximos aos resultados de 1993.

Na tabela 2 estão discriminados os desembarques no Estado do Rio de Janeiro, também para o período de 1985 a 1995, por local de descarga. Não há informações quanto à produção de Arraial do Cabo anterior a 1993. Em "outros locais" estão contidos os desembarques nas Indústrias da Baía de Guanabara, no antigo mercado da Praça XV, na Ilha da Conceição e demais localidades, como Macaé, Ramos, Pedra de Guaratiba e Parati. Esses números foram obtidos por diferença entre a produção total do Estado,

fornecida pelo IBAMA/RJ, e os desembarques em Cabo Frio, Arraial do Cabo e Angra dos Reis, computados pelas respectivas Prefeituras. Observe-se que, a partir de 1986, a despeito das oscilações anuais, os desembarques em Cabo Frio e Angra dos Reis concentram sempre um volume superior a 70 % da produção total do Estado. À exceção de 1987, os desembarques em Angra dos Reis superaram, ao longo de toda a série, aqueles verificados em Cabo Frio. O ano de 1995 foi marcado pela recuperação da produção, tanto em Cabo Frio, como em Angra dos Reis, alcançando-se, especialmente nessa última localidade, quantidades expressivas, compatíveis aos melhores anos da série histórica.

As tabelas 3 e 4 apresentam os desembarques de 1995 discriminados mês a mês, para Cabo Frio e Arraial do Cabo, no Estado do Rio de Janeiro e para São Paulo e Santa Catarina. Não havia informações sobre as capturas mensais em Angra dos Reis. A quase total ausência de registros de capturas nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro é devida ao período de defeso.

Na área norte do Estado (Cabo Frio e Arraial do Cabo), as melhores capturas foram observadas nos meses de abril e maio, seguindo-se um declínio dos desembarques até setembro e outubro, quando se verificou uma pequena recuperação. Também para São Paulo e Santa Catarina, as melhores capturas ocorreram após abril, estendendo-se até julho. Ainda, em São Paulo, observa-se uma súbita retomada da produção restrita ao mês de novembro.

2. Discussão

A sardinha verdadeira ocorre ao longo de toda a região que vai do Cabo São Tomé, no Estado do Rio de Janeiro, até o Cabo Santa Marta, em Santa Catarina, habitando o que se convencionou chamar de "água da plataforma", com salinidade variando entre 35 e 36 e temperaturas entre 20 e 23° C no inverno e 20 e 26° C no verão. Essa massa d'água deriva da mistura da "água costeira" e da Corrente do Brasil, sendo também fortemente influenciada pela "água subtropical", menos salina e de baixa temperatura (14 a 18° C), que flui na direção sul - norte, abaixo da Corrente do Brasil. Assim, tanto a estabilidade do fluxo da Corrente do Brasil, como a maior ou menor penetração da água subtropical na área da plataforma continental são elementos determinantes para o equilíbrio das condições oceanográficas necessárias à existência da

sardinha verdadeira. Alterações nessas condições podem influir no estoque em dois níveis distintos, determinando tanto as oscilações observadas na disponibilidade da sardinha à pesca, relacionada ao seu comportamento migratório, como também a própria magnitude da população, na medida em que interferem diretamente na sobrevivência de ovos e larvas e no sucesso ou insucesso do recrutamento. No que se refere à disponibilidade da sardinha, não se conhecem ainda os fatores que determinam a migração da sardinha, de modo a que se possam definir áreas mais favoráveis à pesca em tempo real, ou mesmo explicar a sazonalidade e a variabilidade observadas nos desembarques. Não há ainda também como prever o sucesso ou a falha no processo de recrutamento em função das oscilações das variáveis oceanográficas.

O aumento de produção verificado em 1994, decorrente basicamente do sucesso da pesca em Santa Catarina naquele ano, não parece ter correspondido a um início de recuperação do estoque. Em 1995, apesar dos desembarques no Rio de Janeiro terem correspondido praticamente ao dobro da média dos anos anteriores, as capturas em São Paulo permaneceram estáveis, enquanto a produção em Santa Catarina voltou a atingir seus níveis mais baixos, não superando 23.000 t. Não se pode, portanto, descartar ainda a visão pessimista sobre o estoque, contida no Relatório da Reunião do Grupo Permanente de Estudos sobre a Sardinha - Itajaí - Out/93, que indicava uma tendência de declínio do estoque desovante da sardinha nem, conseqüentemente, propor a redução das medidas restritivas impostas à pescaria, na forma de defesos, tamanho mínimo de captura e limitação da frota.

3. Tabelas

Tabela 1 - Desembarques de sardinha verdadeira - 1985 a 1995 (ton)

Ano	Rio de Janeiro ¹	São Paulo	Santa Catarina ²	Paraná ³	TOTAL
1985	23.028	37.890	63.036	7	123.961
1986	11.795	58.160	56.221	4	126.180
1987	14.712	49.420	27.109	0	91.241
1988	17.380	20.984	26.762	14	65.140
1989	8.072	38.628	31.406	2	78.108
1990	7.680	8.767	15.634	0	32.081
1991	8.869	18.927	36.413	85	64.294
1992	8.812	19.953	36.061	17	64.843
1993	5.249	10.758	35.970	79	52.056
1994	8.451	14.707	61.503	-	84.661
1995	15.538	15.160	22.470	-	53.168

Fonte: Relatórios de GPEs - Sardinha 1990 e 1993, IBAMA/RJ, Instituto de Pesca de Santos/SP, Cepsul/IBAMA e IBAMA/PR

1 - Produção parcial para 1995.

2 - Produção estimada para o 4º trimestre de 1995.

3 - Sem informações posteriores a 1993.

Tabela 2 - Desembarques de Sardinha Verdadeira no Estado do Rio de Janeiro - 1985 a 1995 (ton)

Ano	Cabo Frio	Arraial do Cabo ¹	Angra dos Reis	Outros locais ²	TOTAL RJ
1985	6.299		8.671	8.058	23.028
1986	2.994		7.427	1.374	11.795
1987	8.313		4.926	1.473	14.712
1988	5.736		7.520	4.124	17.380
1989	2.577		4.303	1.192	8.072
1990	1.663		4.824	1.193	7.680
1991	1.940		4.943	1.986	8.869
1992	649		7.433	730	8.812
1993	366	101	3.414	1.368	5.249
1994	1.529	275	4.476	2.171	8.451
1995	5.257	1.148	8.615	518	15.538

Fonte: Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo e Angra dos Reis e IBAMA/RJ

1 - Sem informações anteriores a 1993.

2 - Inclui, em 1995, apenas os desembarques, até o 3º trimestre, nas Indústrias da Baía de Guanabara.

Tabela 3 - Desembarques mensais de sardinha verdadeira em Cabo Frio e Arraial do Cabo - 1995 (ton)

Mês	Cabo Frio	Arraial do Cabo
Janeiro	2	0
Fevereiro	17	6
Março	384	152
Abril	1.608	560
Maiο	1.248	209
Junho	739	60
Julho	104	12
Agosto	153	0
Setembro	471	59
Outubro	462	90
Novembro	69	0
Dezembro	0	0
Total	5.257	1.148

Sem dados mensais para Angra dos Reis.

Fonte: Prefeituras Municipais de Cabo Frio e Arraial do Cabo.

Tabela 4 - Desembarques mensais de sardinha verdadeira em São Paulo e Santa Catarina - 1995 (ton)

Mês	São Paulo	Santa Catarina¹
Janeiro	0	0
Fevereiro	0	0
Março	877	2.141
Abril	4.797	4.003
Maiο	1.325	5.604
Junho	189	3.806
Julho	3.053	4.152
Agosto	491	1.754
Setembro	107	344
Outubro	115	222
Novembro	4.185	222
Dezembro	21	222
Total	15.160	22.470

1 - Produção estimada para o 4º trimestre (666 t).

Fonte: Instituto de Pesca de Santos/SP e Cepsul/IBAMA